

História, Memória e Esquecimento: implicações políticas

Maria Paula Nascimento Araújo (UFRJ)

Myrian Sepúlveda dos Santos (UERJ)

Maria Paula Nascimento Araujo
es Profesora del Departamento de Historia
del Instituto de Filosofía y Ciencias Sociales,
de la Universidade Federal de Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ)
e Investigadora del Laboratorio de Estudios del Tiempo
Presente (IFCS/UFRJ), donde coordina el Núcleo
de Historia Oral y Memoria.
e-mail: mp-araujo@uol.com.br

Myrian Sepúlveda dos Santos
es Profesora e Investigadora de la Universidade
del Estado de Rio de Janeiro (UERJ), Brasil.
e-mail: myriansantos@yahoo.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo investigar os impasses entre memória e esquecimento que estão presentes em lembranças relacionadas a conflitos, guerras e períodos de opressão política. A justiça a ser realizada sobre crimes cometidos passados, debate que vem sendo travado não só em diversas áreas acadêmicas, como na sociedade em geral, depende de processos seletivos e negociados que envolvem fatos passados. Nem sempre, entretanto, sociedades optam pela lembrança. Nosso intuito, evidentemente, não é o de esgotar o debate em torno do lembrar e do esquecer, mas, pelo contrário, expandir o conhecimento sobre estes termos, o que implica em estabelecer também seus limites.

Summary

The aim of this article is to investigate the impasses among memory and oblivion that are present in memories related to conflicts, wars and periods of political oppression. The justice to be accomplished on crimes made in the past, debates that emerges not only in several academic areas as in the society in general, depends on selective and negotiated processes that involve last facts. Not always, however, societies opt for memory. Our interest, evidently, is not to drain the debate around memory and oblivion, but, on the contrary, to expand the knowledge about these terms, what also implies to establish its limits.